

MÓVEL ONDULAR

Maria Lucia Vignoli Rodrigues de Moraes
UERJ

ISSN 2316-6479

Resumo expandido

Móvel Ondular é a ação de realizar *Derivas* por cidades, discursos, textos, histórias e memórias. *Derivas* é um procedimento praticado na pesquisa de doutorado em curso no Instituto de Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Móvel Ondular é desdobramento da pesquisa de Mestrado, intitulada *Horizontes Possíveis em Derivas Cariocas*, concluída em 2011, na qual foram confluídas imagens captadas em filmes digitais fundamentadas na produção literária e musical circunscrita à cidade do Rio de Janeiro.

Na pesquisa *Móvel Ondular*, a *Deriva* se expande a outras cidades percorridas e adquire três camadas de sentido:

1. Andanças cotidianas com o propósito de deixar-se levar pelas sensações surgidas ao caminhar nas cidades, momentos em que há um diverso estado de ação, regulado por percepções diversas. Nessa direção o corpo segue, acompanha, faz conexões e recolhe imagens, sons, falas, histórias e memórias.
2. Desvio provocado por percepções e sensações.
3. O conjunto de cenas filmadas, sons, lembranças e imagens de águas coletadas durante as *Derivas*.

Através da captação em registros audiovisuais digitais nas cidades percorridas é confeccionado um filme contínuo entrelaçado a discursos orais, produções literárias, poesias, músicas e imagens aquáticas. O filme *Derivas* está em constante construção sendo inseridos novos registros indefinidamente com o propósito de articular sensações identificadas no fluxo cotidiano de cidades, acionadas por luzes de intercâmbio subjetivo.

As imagens no link abaixo contém um fragmento dos filmes *Derivas* realizados na pesquisa *Móvel Ondular*.

Palavras chave: Arte, cidade, deriva, música, poesia

Links para download ou visualização da narrativa:

<https://vimeo.com/41317592/settings>

Minicurrículo

Doutoranda em processos Artísticos Contemporâneos - UERJ, Mestre em Processos Artísticos Contemporâneos - UERJ, é graduada em Cenografia pela EBA/UFRJ e Licenciada em Educação Artística pela Universidade Cândido Mendes. Professora nos cursos para crianças e jovens da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral (2009/2012) e Escola Municipal Santo Tomas de Aquino (2012/2014). Professora substituta no Colégio Pedro II (2008/2010) e no curso de Licenciatura em Artes Visuais da UERJ (2009 / 2011). Diretora de Arte dos curtas metragens *Carnaval desenganos* e *Eu sou assim* e do longa metragem *Eis aí a Lapa* de Luiz Guimarães de Castro. Cenógrafa e Figurinista dos espetáculos *Galileu , o mensageiro das estrelas* e *O Homem que calculava*, direção de Ronaldo Nogueira da Gama. Realizou as exposições individuais: Derivas SESC Teresópolis (2011), Horizontes, SESC, Nova Friburgo (2010), Diários do Tempo, Espaço Cultural Furnas e .Minigaleria Caixa Cultural, Rio de Janeiro, (2006), Imaginárias, SESC Petrópolis (2005) e Itinerários Urbanos, SESC São João de Meriti, Rio de Janeiro (2002).